

TEATRO nôvo para ópera de 100 anos. Diário do Povo, Campinas,
12 mar. 1970.

*Quero
ver
de
perto*

TEATRO NÔVO PARA ÓPERA DE 100 ANOS

12
3
70

ACOMODAÇÕES

O Teatro Municipal José de Castro Mendes tem capacidade para 1.170 pessoas o que lhe dá a vantagem de ultrapassar por pequena margem a do antigo Teatro Municipal, que comportava 1.160. «Além do mais — falam os elementos ligados à Prefeitura Municipal — no antigo teatro campineiro muitos lugares eram indesejáveis, por contar com pouca visibilidade. Já no nôvo teatro, todos os lugares propiciam ao espectador ampla visão do palco. A parte da acústica, segundo os entendidos, é perfeita. Terá, na parte superior, uma grande «foyer» com 331 lugares, sessenta dos quais constituirão a «tribuna de honra», destinada a acolher personalidades».

No que tange ainda ao palco, cumpre asseverar que ele tem 22 metros de «bôca», o que o coloca na condição de o maior de toda a América do Sul, segundo a informação do Serviço de Imprensa da municipalidade. Que acrescenta ser ele, no sentido longitudinal, um palco que alcança dez metros e meio, o que o faz um pouco maior que o do Teatro Anchieta da capital paulista.

PREPARATIVOS

Prosseguem a todo o vapor os preparativos para a apresentação da ópera «O Guarani» do maestro Antonio Carlos Gomes, no ex-Cine Casablanca, hoje tornado Teatro José de Castro Mendes

Assim é que, sob a orientação do arquiteto Geraldo Jurgensen, os homens do Departamento de Obras e trabalhos de recuperação e adaptação do local. Seja os referentes ao setor da acústica, ou do poço para a orquestra, que se colocará numa posição abaixo do nível ou da iluminação, que está sendo substituída. Ademais, o prédio recebe nova pintura em toda a sua extensão, o palco adquiriu novas dimensões. Enfim, tudo, no Teatro José de Castro Mendes cheira a nôvo.

